



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO
DISCIPLINA: PSI
ANO DE ESCOLARIDADE: 11ºANO

NOTAS PRÉVIAS:

- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e assume carácter sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a diversas técnicas, instrumentos de recolha de informação e formas de fornecer *feedback*, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e aos contextos em que ocorrem.
- A classificação atribuída aos alunos refletirá a apreciação de todo o trabalho desenvolvido, desde o início do ano até ao momento de avaliação, incluindo aquele que for realizado no âmbito de Projetos/Atividades (Semana Alternativa, Cidadania e Desenvolvimento, ...), numa perspetiva de avaliação diversificada, global e contínua.
- Na atribuição da classificação de frequência, serão tidas em consideração as ponderações relativas a cada uma das dimensões (**Atitudes e Conhecimentos/Capacidades**), bem como a evolução do desempenho do aluno.
- A tabela seguinte tem como base as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e ano de escolaridade, uma vez que estas foram elaboradas de modo a desenvolver todas as competências do PASEO.

DIMENSÕES PREDOMINANTES/ PONDERAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	DESENVOLVIMENTO DE SABERES					INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
		MÓDULOS	DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO					
			O ALUNO ...					
			A	B	C	D		E
			É CAPAZ DE...		NEM SEMPRE É CAPAZ DE...		NÃO É CAPAZ DE...	
CONHECIMENTO/CAPACIDADES Cursos Científico-Humanísticos – 80% Cursos Profissionais – 70%	Leitor Conhecedor/Informado	10 - Programação Orientada a Objetos	<ul style="list-style-type: none"> Definir relações entre objetos. Compreender o conceito de Herança e Polimorfismo. Representar esquematicamente diagramas de classes. 					<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação Grelhas de registo de trabalhos propostos Registos informais e descritivos Projetos Apresentações orais formais Tarefas individuais de avaliação Tarefas práticas Tarefas guiadas Relatórios/Sínteses das atividades realizadas ...
	Comunicador Questionador/ Indagador Investigador	11 - Programação Orientada a Objetos Avançada	<ul style="list-style-type: none"> Fazer o tratamento de erros de uma maneira estruturada. Virtualizar fluxos de dados através do conceito de Stream. Manipular Streams em diversos contextos. Estruturar uma solução usando o paradigma da programação orientada a objetos. 					
	Sistematizador/Organizador Crítico e analítico/Reflexivo Criativo Autoavaliador	19 - Tratamento de Erros	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as ferramentas de tratamento de erros disponíveis. Tratar erros em diversos contextos de programação. Utilizar mecanismos avançados de deteção e tratamento de erros. 					

DIMENSÕES PREDOMINANTES/ PONDERAÇÃO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	DESENVOLVIMENTO DE SABERES					INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
		MÓDULOS	DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO					
			O ALUNO ...					
			A	B	C	D		E
É CAPAZ DE...		NEM SEMPRE É CAPAZ DE...		NÃO É CAPAZ DE...				
CONHECIMENTO/CAPACIDADES Cursos Científico-Humanísticos – 80% Cursos Profissionais – 70%	Leitor Conhecedor/Informado Comunicador Questionador/ Indagador Investigador Sistematizador/Organizador Crítico e analítico/Reflexivo Criativo Autoavaliador	12- Introdução aos Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Perceber a necessidade das bases de dados. Adquirir o vocabulário mínimo relativo às bases de dados. Compreender o que são sistemas de gestão de bases de dados. Conhecer os modelos utilizados na gestão de bases de dados (Relacional, Hierárquico, Rede). 					<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação Grelhas de registo de trabalhos propostos Registos informais e descritivos Projetos Apresentações orais formais Tarefas individuais de avaliação Tarefas práticas Tarefas guiadas Relatórios/Sínteses das atividades realizadas ...
		13 - Técnicas de Modulação de Dados	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir os conceitos básicos de modulação de dados. Planificar a estrutura de bases de dados relacionais. Representar graficamente as relações existentes na base de dados. Utilizar um programa de gestão de bases de dados para a organização da informação. Utilizar os modelos como métodos de conceção de sistemas. Conhecer e identificar as relações entre tabelas. Utilizar o modelo ER (entidade-relação) para representação gráfica de bases de dados. Compreender a Integridade e consistência de bases de dados. Reconhecer o papel da normalização no desenho de bases de dados. Realizar o processo de Normalização. 					
		14 - Linguagem de Manipulação de Dados	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar uma linguagem de manipulação de dados. Pesquisar informação numa base de dados. Inserir, remover e atualizar dados numa base de dados. Produzir pesquisas complexas recorrendo aos mecanismos próprios do SQL. 					
		15 - Linguagem de Definição de Dados	<ul style="list-style-type: none"> Criar, alterar e eliminar tabelas e índices em SQL. Criar e eliminar tabelas. Alterar tabelas. Criar e eliminar índices. Adquirir o conceito de transação. Compreender o conceito de privilégios e controlo de acessos. 					

DIMENSÕES PREDOMINANTES/ PONDERAÇÃO	DESCRIPTORES DO PERFIL DO ALUNO	GRAU DE DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES					INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
		INDICADORES	DESCRIPTORES / GRAU DE MANIFESTAÇÃO					
			A	B	C	D		E
			MUITO FREQUENTEMENTE		COM CERTA FREQUÊNCIA			MUITO RARAMENTE
ATITUDES Cursos Científico-Humanísticos – 20% Cursos Profissionais – 30%	Responsável Autónomo Autoavaliador	Atua de acordo com normas e regras estabelecidas no espaço de aula	É assíduo. É pontual. Traz o material necessário. Cumpre prazos. Cumpre as regras de sala de aula definidas pelo professor em consonância com o Regulamento Interno. Autoavalia-se com responsabilidade.					<ul style="list-style-type: none"> • Listas de verificação • Grelhas de observação • Registos informais e descritivos • Escalas de classificação • Fichas de autoavaliação • ...
		Identifica as suas necessidades e procura, autonomamente, as ajudas e os apoios para alcançar os seus objetivos	Enumera dificuldades. Dirige-se ao professor para colocar dúvidas e/ou pedir sugestões. Cumpre as tarefas propostas para trabalho extra-aula. Integra o <i>feedback</i> que lhe é dirigido na realização do trabalho autónomo.					
	Participativo Colaborador	Envolve-se na dinâmica da sala de aula, cumprindo o que é solicitado	Participa no desenvolvimento da aula. Cumpre as tarefas de sala de aula. Organiza os instrumentos de suporte à aprendizagem (caderno diário, portefólio, etc.).					
		Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição	Interage positiva e construtivamente com colegas e docentes, em situações diversas.					
	Respeitador da diferença / do outro	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade	Revela respeito pelo outro e pela diferença. Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.					
	Cuidador de si e do outro	Manifesta consciência e responsabilidade individual, social e ambiental	É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assume uma cidadania ativa.					